



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2003.1	
Conhecimentos Gerais Área 2	1

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

dezembro - 2002

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 75 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa:	questões de números 1 a 25
Matemática:	questões de números 26 a 35
História:	questões de números 36 a 45
Física:	questões de números 46 a 55
Geografia:	questões de números 56 a 65
Língua Espanhola:	questões de números 66 a 75
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la, nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 75.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 13 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

1. *Durante anos, como tanta gente, mantive um diário e, como tanta gente, acabei por abandoná-lo. Ao lado de anotações pessoais, registrava nele, com frequência irregular, fatos políticos e literários que me interessassem.*

2. *Por que se escrevem diários? Por que notadamente os escritores gostam de escrevê-los, dissipando o tempo que deveria ser consagrado a viver ou a produzir escritos públicos?*

3. *Admite-se que o político e, de modo geral, o homem de ação se empenhem em manter um registro continuado de fatos e conversações que possam justificá-los no futuro, se tiverem em conta o julgamento histórico. Neste caso, o diário valerá como documento de arquivo.*

4. *Mas o escritor não precisa justificar-se, a não ser pela obra. Ninguém o obriga à anotação íntima, a esse mirar-se no espelho do presente. Então, se escreve o diário, há de ser por força de motivação psicológica obscura, inerente à condição de escritor, alheia à noção de utilidade profissional.*

5. *Não pensei nisto, anos a fio, ao encher cadernos com anotações sobre o meu dia-a-dia, que jamais pretendi viessem a ter importância documental.*

6. *O impulso de escrever para mim mesmo, em caráter autoconfessional, ditou o feixe de palavras que se foram acumulando e que um dia... destruí. Mas a própria destruição tem caprichos. Do conjunto sacrificado salvaram-se algumas páginas que reuni em livro, depois de tê-las, na maior parte, colocado em minha coluna no Caderno B do Jornal do Brasil. Animou-me a ingênua presunção de que possam dar ao leitor um reflexo do tempo vivido de 1943 a 1977, menos por mim do que pelas pessoas em volta, fazendo lembrar coisas literárias e políticas daquele Brasil sacudido por ventos contrários.*

7. *Fui, talvez, observador no escritório.*

(Carlos Drummond de Andrade. **O observador no escritório.** São Paulo: Círculo do Livro, s/d, p. 7-8)

1. Está correta a seguinte afirmação a respeito do texto:
- (A) Os diários sempre valem por sua importância de caráter documental.
 - (B) Escrever diários é um passatempo que agrada a todos.
 - ☒ (C) Os diários tanto podem ser mantidos quanto postos de lado.
 - (D) O escritor, ao escrever diários, se sente profissionalmente útil.
 - (E) Anotações pessoais representam a matéria única do diário.

2. Observa-se no texto
- (A) uma tendência à valorização do caráter autoconfessional do diário.
 - ☒ (B) a consideração da obra como sendo a verdadeira identidade do escritor.
 - (C) uma negação da permanência histórica do diário.
 - (D) uma atribuição de sentido aos fatos do dia-a-dia.
 - (E) um lamento sobre o tempo ganho na produção de diários.

3. Observa-se ainda no texto
- (A) a afirmação da necessidade de que os diários sejam destruídos.
 - (B) uma expressão de louvor ao escritor que faz lembrar coisas literárias.
 - (C) uma referência à atitude passiva do observador no escritório.
 - ☒ (D) uma alusão à superioridade dos escritos públicos comparados ao diário.
 - (E) uma análise de momentos difíceis da História Brasileira.

4. O terceiro parágrafo do texto
- (A) censura a ação do político ao conservar diários.
 - (B) explora o empenho do homem de ação em se aliar ao político.
 - (C) compara o diário a um registro permanente de fatos e conversações.
 - (D) refere-se a fatos ligados ao exercício de anotação íntima.
 - ☒ (E) aponta uma condição necessária à transformação do diário em documento.

5. O segmento <i>Mas a própria destruição tem caprichos</i> (6º parágrafo) ☒ está explicado no segmento subsequente. (B) sintetiza o que se expõe no segmento anterior. (C) reafirma o ponto de vista do autor sobre diários. (D) nega os efeitos da destruição do diário. (E) revela uma atitude presunçosa do autor.	10. Por que se escrevem <u>diários</u>? Exerce a mesma função sintática do termo sublinhado na frase acima o termo também sublinhado em (A) <i>Ninguém <u>o</u> obriga à anotação íntima...</i> (B) <i>Então, se escreve o <u>diário</u>, há de ser por força de motivação psicológica...</i> ☒ <i>Animou-me a <u>ingênua presunção</u>...</i> (D) <i>...alheia à <u>noção</u> de utilidade profissional.</i> (E) <i>...viessem a ter importância <u>documental</u>.</i>
6. É correto afirmar, a respeito do texto, que se trata de uma (A) dissertação que se limita a definir <u>diário</u>. ☒ crônica explorando impressões do autor a respeito de diários. (C) narração relacionada com fatos da vida do autor. (D) crônica versando sobre o processo de elaboração de diários. (E) dissertação argumentando a respeito da importância do diário.	11. <i>Ninguém o obriga a esse mirar-se no espelho do presente.</i> A mesma figura de estilo configurada na frase acima encontra-se no segmento (A) <i>...se tiverem em conta o julgamento histórico.</i> ☒ <i>...daquele Brasil sacudido por ventos contrários.</i> (C) <i>...o diário valerá como documento de arquivo.</i> (D) <i>...o escritor não precisa justificar-se a não ser pela obra.</i> (E) <i>...há de ser por força de motivação psicológica obscura.</i>
7. ... o político e o homem de ação se empenhem <u>em manter um registro de conversações</u>. (3º parágrafo) A expressão sublinhada na frase acima será corretamente substituída por (A) à manutenção. (B) com a manutenção. (C) de manter. ☒ na manutenção. (E) com manter.	12. A coesão do texto decorre da (A) frequência do emprego de <u>se</u>. (B) simplicidade do vocabulário. (C) insistência relativa à importância do diário. (D) repetição do conectivo <u>mas</u>. ☒ lógica com que se encadeiam os parágrafos.
8. Por que se escrevem <u>diários</u>? A série em que a acentuação de todas as palavras obedece à mesma regra da palavra sublinhada na frase acima é (A) públicos - ninguém - literárias. (B) político - frequência - caráter. (C) íntima - destruí - contrários. (D) histórico - justificá-los - páginas. ☒ importância - ingênua - escritório.	13. <i>Então, <u>se</u> escreve o diário, há de ser por força de motivação psicológica obscura.</i> Pertence à mesma classe do <u>se</u> empregado na frase acima o <u>se</u> também empregado em: ☒ <i>Conversações que possam justificá-los no futuro, se tiverem em conta o julgamento histórico.</i> (B) <i>Admite-se que o político se empenha em manter um registro de fatos.</i> (C) <i>Do conjunto sacrificado salvaram-se algumas páginas.</i> (D) <i>Por que se escrevem diários?</i> (E) <i>O feixe de palavras que se foram acumulando.</i>
9. Substituindo-se pela expressão entre parênteses o termo sublinhado, altera-se o sentido da frase SOMENTE em: ☒ <i>...não precisa justificar-se, <u>a não ser</u> pela obra.</i> (ainda que) (B) <i>...e, <u>como</u> tanta gente, acabei por abandoná-lo.</i> (à maneira de) (C) <i>...há de ser <u>por força</u> de motivação psicológica obscura.</i> (por causa) (D) <i>...com anotações <u>sobre</u> o meu dia-a-dia.</i> (acerca de) (E) <i>...fui, <u>talvez</u>, observador no escritório.</i> (quem sabe)	

Atenção: As questões de números 14 a 25 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

1. Os acadêmicos, estudiosos e pesquisadores da cultura de massa tinham um profundo desprezo pelas telenovelas. Especialmente os marxistas. Consideravam seu discurso reacionário e alienante. Nocivo às massas. Nem mesmo as mais frívolas e pueris cenas de amor escapavam do rótulo de "ópio do povo".

2. Mas, com a redemocratização do País, há uma grande transformação no quadro de nossa cultura televisiva. A indústria cultural, até então vilipendiada por ostentar um discurso reacionário, passa agora a ter mais atenção, de parte da "intelligentsia" interessada no tema.

3. De todos os produtos televisivos, a telenovela, sem dúvida, passou a ser, nos últimos 20 anos, o mais pesquisado, analisado, discutido e estudado. Em outras palavras, ganhou na academia o status de tema "nobre". Não sem motivo, evidentemente. A liberdade de expressão veio apenas confirmar um fato que já se esperava. Os autores de telenovela reelaboram seu discurso e dão às suas obras uma narrativa onde a crítica social assume função preponderante. Ao contrário da contestação dos intelectuais, este produto tem mostrado ser um eficiente instrumento capaz de levar os mais diversos segmentos da sociedade a uma reflexão crítica acerca do direito à cidadania, mas também das mazelas produzidas pelo homem em seu cotidiano.

4. Hoje, em nosso País, a telenovela assume a importante posição de primeiro produto da cultura popular brasileira. Não é o futebol nem o carnaval. Todos os dias, de segunda a sábado, são aproximadamente 50 milhões de pessoas que, durante uma hora e meia, assistem a capítulos de diferentes novelas nos diversos canais abertos. O carnaval e o futebol nunca conseguiram esse público com tanta regularidade.

5. O mais significativo a se destacar é que, ao contrário do que se falava, a telenovela não só não aliena como é um eficiente instrumento de politização e de crítica social. Hoje ela reina soberana e, no entanto, a sociedade brasileira está mais politizada ou, no mínimo, menos despolitizada. Ela tem ainda o fantástico poder de atuar no cotidiano das pessoas, colocando dramas rotineiros, conflitos amorosos, profissionais e existenciais, sem que isso signifique alienação.

***intelligentsia** = vocábulo de origem russa, designa os intelectuais considerados como uma classe ou grupo ou, em especial, como uma elite artística, social ou política.

(Waldenyr Caldas. O Estado de S.Paulo. D1, 06/10/2002)

14. De acordo com o texto, os autores de novelas

- (A) são considerados pelos pesquisadores da cultura como reacionários e alienados em seus enredos, distantes da realidade nacional.
- (B) buscam discutir temas mais de acordo com o gosto dos seguidores de suas tramas, especialmente aquelas que ocupam o horário "nobre" da televisão.
- ☒ (C) puderam utilizá-las como veículo de conscientização popular, sobre direitos e problemas do dia-a-dia, a partir da abertura política.
- (D) têm sido, nestes últimos 20 anos, desprezados por boa parte dos estudiosos, porque se limitam a garantir público, com problemas simples e comuns.
- (E) reagem, por sua vez, às opiniões pouco favoráveis de certos grupos de intelectuais, criando tramas superficiais, de grande apelo popular.

15. Em outras palavras, ganhou na academia o status de tema "nobre". (3º parágrafo)

O fato, citado no texto, que levou à qualificação de "nobre" para as novelas é:

- (A) Os acadêmicos, estudiosos e pesquisadores da cultura de massa tinham um profundo desprezo pelas telenovelas.
- (B) A indústria cultural passa agora a ter mais atenção, de parte da "intelligentsia" interessada no tema.
- (C) Não sem motivo, evidentemente.
- ☒ (D) ...e dão às suas obras uma narrativa onde a crítica social assume função preponderante.
- (E) Não é o futebol nem o carnaval.

Atenção: As questões de números 16 e 17 baseiam-se no mesmo segmento abaixo transcrito.

Ela tem ainda o fantástico poder de atuar no cotidiano das pessoas, colocando dramas rotineiros, conflitos amorosos, profissionais e existenciais, sem que isso signifique alienação. (final do texto)

16. A frase acima cria uma ambigüidade de sentido em torno dos termos

- (A) politização e crítica social.
- (B) alienação e politização.
- (C) telenovela e alienação.
- (D) sociedade brasileira e crítica social.
- ☒ (E) sociedade brasileira e telenovela.

17. Para desfazer-se o equívoco, ela deveria ser substituída por, pois o antecedente é o termo

As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas por

- (A) isso - um eficiente instrumento
- (B) isto - menos despolitizada
- ☒ (C) aquela - a telenovela
- (D) essa - a sociedade brasileira
- (E) esta - a alienação

18. ...a telenovela <u>não só</u> não aliena <u>como</u> é um eficiente instrumento de politização e de crítica social. (início do 5º parágrafo) Os segmentos grifados acima introduzem no contexto uma ☒ adição entre uma frase negativa e outra, afirmativa. (B) restrição, conferindo valor negativo a ambas as frases. (C) condição estabelecida pela frase afirmativa à que apresenta sentido negativo. (D) temporalidade, determinando uma seqüência entre os dois objetivos apontados no texto. (E) consequência, que aparece na frase afirmativa, do fato apontado negativamente na 1ª frase.	22. ...por ostentar um discurso reacionário. (2º parágrafo) A oração reduzida acima tem sua oração desenvolvida equivalente em (A) enquanto ostentou um discurso reacionário. ☒ porque ostentava um discurso reacionário. (C) desde que ostentasse um discurso reacionário. (D) caso tenha ostentado um discurso reacionário. (E) conquanto ostentasse um discurso reacionário.
19. Está em sentido conotativo a frase: (A) ...há uma grande transformação no quadro de nossa cultura televisiva. (B) A liberdade de expressão veio apenas confirmar um fato que já se esperava. (C) Os autores de telenovela reelaboram seu discurso... (D) ...é um eficiente instrumento de politização e de crítica social. ☒ Hoje ela reina soberana.	23. O mesmo processo pelo qual se forma o vocábulo redemocratização forma também (A) telenovela e despolitizada. (B) destacar e alienação. ☒ despolitizada e reelaboram. (D) cultura e televisiva. (E) cidadania e reacionário.
20. Nem mesmo as mais <u>frívolas</u> e <u>pueris</u> cenas de amor escapavam... (final do 1º parágrafo) A substituição dos termos grifados na frase acima pode ser feita, sem prejuízo do sentido original, por (A) picantes e censuráveis. ☒ fúteis e ingênuas. (C) críticas e condenáveis. (D) frias e infantis. (E) ardentes e distantes.	24. ...sem que isso <u>signifique</u> alienação. (final do texto) Os mesmos tempo e modo do verbo grifado na frase acima se apresentam também na forma grifada na frase: ☒ Embora <u>se façam</u> críticas às telenovelas, elas são seguidas por um público bastante numeroso e fiel. (B) A cultura televisiva <u>conheceu</u> uma grande transformação nos últimos 20 anos. (C) Com a liberdade de expressão, a crítica social <u>assumiria</u> papel importante na narrativa novelesca. (D) A televisão <u>mostrava-se</u>, em vários estudos, meio de conscientização do público telespectador. (E) É muito grande o público que <u>assiste</u>, todos os dias, aos capítulos das várias novelas transmitidas pela televisão.
21. Consideravam seu discurso reacionário e alienante. Nocivo às massas. (1º parágrafo) I. O emprego do ponto final separando as duas frases confere ênfase à idéia de <u>nocivo às massas</u>. II. Estaria também correto, de acordo com a norma culta, substituir esse mesmo ponto final por uma vírgula. III. O ponto final separa, indevidamente, os dois segmentos, causando uma ruptura na seqüência lógica da frase. Das afirmativas acima, está correto SOMENTE o que se afirma em (A) I. (B) II. (C) III. ☒ I e II. (E) II e III.	25. A forma verbal grifada nas frases que seguem está corretamente empregada no singular em: (A) Não <u>é</u> os jogos de futebol nem os desfiles de carnaval a preferência do público. (B) A liberdade de expressão veio confirmar fatos que já <u>se esperava</u>. (C) As novelas <u>tem mostrado ser</u> instrumentos capazes de levar o público à reflexão crítica. ☒ Houve grandes transformações no quadro da nossa cultura televisiva. (E) As telenovelas são acompanhadas sem que seus dramas e conflitos <u>signifique</u> alienação.

MATEMÁTICA

26. Se $A = \{x \in \mathbb{R} \mid 1 \leq x < 5\}$ e $B = \{x \in \mathbb{R} \mid -1 \leq x < 3\}$, então

- ☒ (A) $A \cup B = [-1, 5[$
- (B) $A \cap B = [1, 3]$
- (C) $A - B =]3, 5[$
- (D) $B - A = [-1, 1]$
- (E) $A \cap B = \{1, 2\}$

27. Se $x = 2,7 \cdot 10^{-21}$ e $y = 0,036 \cdot 10^{-23}$, então $\frac{x}{y}$ é um número compreendido entre

- (A) 0,01 e 10
- (B) 10 e 100
- (C) 100 e 1 000
- (D) 1 000 e 5 000
- ☒ (E) 5 000 e 10 000

28. Sejam x e y números reais não nulos, tais que $x \neq \pm y$, e as sentenças

I. $(-7x^2y) - (-4x^2y) = 3x^2y$

II. $\frac{3}{4}xy \div (-2xy) = -\frac{3}{2}$

III. $\frac{2x - 2y}{3x^2 - 3y^2} = \frac{2}{3 \cdot (x + y)}$

É correto afirmar que SOMENTE

- (A) I é verdadeira.
- (B) II é verdadeira.
- ☒ (C) III é verdadeira.
- (D) I e II são verdadeiras.
- (E) I e III são verdadeiras.

29. Se x e y são números reais positivos, tais que $\sqrt{2 - \sqrt{3}} = \sqrt{x} - \sqrt{y}$, então $x + y$ é igual a

- ☒ (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

30. A função polinomial do 2º grau definida por $y = -2x^2 - 3x + 2$ tem

- (A) um ponto de máximo de abscissa $x = \frac{3}{4}$.
- ☒ (B) valor máximo $\frac{25}{8}$.
- (C) um ponto de máximo de abscissa $x = -2$.
- (D) valor mínimo $-\frac{3}{4}$.
- (E) um ponto de mínimo de abscissa $x = -\frac{25}{8}$.

31. Sejam α e β as medidas em graus de dois arcos trigonométricos. Se $0^\circ \leq \alpha < 360^\circ$, $0^\circ \leq \beta < 360^\circ$, $4\alpha + \beta = 354^\circ$ e $3\alpha + 2\beta = 518^\circ$, então $\operatorname{tg}(\alpha + \beta)$ é igual a

- (A) $-\frac{\sqrt{3}}{3}$
 (B) $-\sqrt{3}$
 (C) 1
☒ $\sqrt{3}$
 (E) $\frac{\sqrt{3}}{3}$

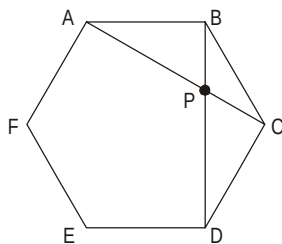
32. Se os números reais A, B e C são tais que $\frac{3x^2 + x + 1}{x^3 - x^2} = \frac{A}{x} + \frac{B}{x^2} + \frac{C}{x - 1}$, então $(A + C)^B$ é igual a

- (A) 5
 (B) 3
 (C) 2
 (D) $\frac{1}{2}$
☒ $\frac{1}{3}$

33. Cíntia tem 6 cães e pretende levar pelo menos dois deles a uma visita ao veterinário. De quantos modos ela pode selecionar os cães para fazer essa visita?

- (A) 48
☒ 57
 (C) 64
 (D) 120
 (E) 128

34. Na figura abaixo tem-se o hexágono regular ABCDEF, de lado de medida 5 cm e cujas diagonais $\overline{AC}$ e $\overline{BD}$ interceptam-se no ponto P.



A distância de P a B, em centímetros, é igual a

- (A) 5
 (B) $5\sqrt{3}$
 (C) $\frac{5\sqrt{3}}{2}$
☒ $\frac{5\sqrt{3}}{3}$
 (E) $\frac{5\sqrt{3}}{4}$

35. Seja o ponto A $(16 - k^2; 2k - 5)$, em que k é um número inteiro. Quantos são os possíveis valores de k para que A pertença ao quarto quadrante do plano cartesiano?

- (A) Dois.
 (B) Quatro.
☒ Seis.
 (D) Oito.
 (E) Mais do que oito.

HISTÓRIA

36. O contato com outros povos, outras tradições culturais e a necessidade de aprimoramento das técnicas de navegação e da construção naval podem ser considerados fatores da fervilhante produção intelectual islâmica entre os séculos IX e X. Algumas características comuns marcaram essa produção, nas diversas áreas do conhecimento, dentre elas, destaca-se

- I. o humanismo: no conjunto da produção cultural muçulmana sobressaía valores como o otimismo, o individualismo, o naturalismo, o hedonismo e o neoplatonismo.
- II. a praticidade: havia interesse em conciliar a observação rigorosa e desinteressada com conseqüências práticas das novas descobertas e, por outro lado, as descobertas do dia-a-dia contribuíam para aumentar o rigor das observações e análises dos estudiosos árabes.
- III. a pouca influência da religiosidade: os estudiosos árabes se orientavam pelo raciocínio lógico, pela observação direta e pela experimentação, sem atrelar a especulações religiosas.
- IV. a valorização do direito: os juristas buscavam na legislação islâmica justificação teórica para a organização das cidades e propunham uma nova concepção de autoridade do homem e da propriedade.

É correto o que está afirmado SOMENTE em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I e IV
- ☒ (D) II e III
- (E) II e IV

37. Considere o texto abaixo.

A crítica cultural se desdobra (...) na crítica filológica: o estudo minucioso e acurado dos textos e da linguagem, com vistas a estabelecer a mais perfeita versão e a leitura mais cristalina. O que levou esses autores, por conseqüência, à considerações das circunstâncias e dos períodos em que foram escritos os textos e ao estudo das características das sociedades antigas (...) É evidente, pois, que os humanistas não demorariam em transferir todo esse saber para suas próprias condições concretas de existência. Estabeleceram em primeiro lugar as bases das línguas nacionais da Europa moderna e passaram, em seguida, ao estudo histórico das novas sociedades urbanas e dos novos Estados monárquicos(...)

(Nicolau Sevcenko. **O Renascimento**. São Paulo: Atual, 1994, p.16)

Com base no texto é correto afirmar que os humanistas

- ☒ (A) contribuíram com a consolidação dos Estados Modernos.
- (B) criaram as condições básicas para a definição das teorias do direito divino dos reis.
- (C) favoreceram a fragmentação política das monarquias nacionais européias.
- (D) foram responsáveis pela criação dos princípios da sociologia moderna.
- (E) valorizaram o estudo do mundo transcendental e da criação dos novos Estados.

38. Considere os textos.

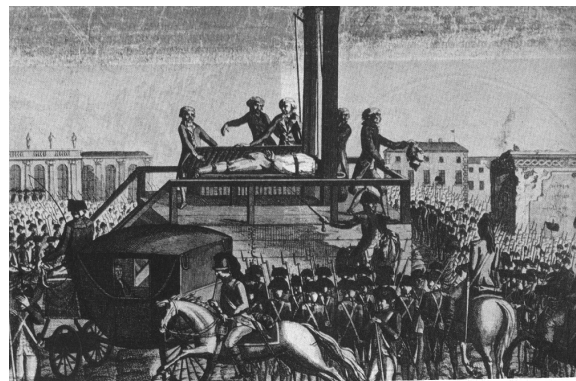
- I. *Prevaleceu o tipo de motivação 'mais colonial do que social'. A inquietação teve por base a coerção exercida pela metrópole através da cobrança dos impostos sobre a produção aurífera. A revolução foi dirigida pelos proprietários dessa região em plena decadência econômica.*
- II. *Prevaleceu o tipo de motivação 'antes social do que colonial'. A revolução foi impulsionada pela participação de pequenos artesãos, militares de baixo escalão, escravos e demais setores populares. Neste modelo, a ruptura se dá em três níveis: separação da colônia, mudança das instituições políticas e reorganização da sociedade em novas bases.*

(Adaptação: Celso Frederico. A idéia de revolução no Brasil colonial. **Revista de História**. FFLCH/USP, v. 42 (85), jan./mar. 1971. p. 213)

No Brasil, as contradições do sistema engendraram movimentos que colocaram em xeque a exploração colonial. Dentre esses movimentos, os textos identificam, respectivamente, a

- (A) Inconfidência Mineira e a Confederação do Equador.
- (B) Revolta de Vila Rica e a Conjuração Carioca.
- (C) Conjuração Baiana e a Revolta de Vila Rica.
- (D) Revolta dos Alfaiates e a Revolta de Beckman.
- ☒ (E) Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana.

39. Analise a figura abaixo.



Execução de Luiz XVI (21-01-1793)

(Ricardo & Ademar. **Nossa História: História geral**. Belo Horizonte: Lê, 1984, p.32)

Ela identifica uma das fases da Revolução Francesa: a da Convenção Nacional que, após a execução do rei, deu início ao período jacobino que se caracterizou pela

- (A) anulação das medidas mais radicais e de maior alcance social, levadas a efeito durante o período revolucionário.
- (B) reação dos países absolutistas contra a invasão da França Revolucionária defendida pela alta nobreza francesa.
- ☒ (C) radicalização do processo revolucionário, pela implantação do "terror" na ordem do dia e pelas pressões dos "sans-culottes".
- (D) exclusão das massas populares e por um predomínio político da alta burguesia, que toma medidas marcadas pela moderação.
- (E) Conspiração dos Iguais, liderada por Babeuf que lança as bases, no plano das idéias, de um regime social igualitário de inspiração socialista.

40. Considere o texto.

A questão da imigração transformou-se em um problema vital para as populações pobres de muitos países europeus. Muitos ousaram dar o primeiro passo decisivo, buscando melhores dias em terras distantes. E o resultado é que foi um sonho. Iludiram-se por relatos atraentes dos países, por cartas ou informes sedutores e fascinantes de amigos, de parentes. Iludiram-se pelos prospectos de propaganda e também, sobretudo, pela atividade infatigável dos agentes de emigração, mais empenhados em recheiar os próprios bolsos do que em suavizar a existência do pobre. (...) Em companhia de numerosos outros imigrantes embarquei na primavera de 1855 para essa terra, mas não tardei em chegar à convicção de que: desta vez estou perdido.

(Thomas Davatz. **Memórias de um colono no Brasil. 1858.** In: Coletânea de documentos históricos. São Paulo: Secretaria da Educação/CENP, 1985. p. 26)

O texto refere-se ao processo de imigração que ocorreu no Brasil na segunda metade do século XIX. A partir do texto e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que

- (A) os imigrantes obtiveram conquistas importantes na província de São Paulo, uma vez que se beneficiaram da distribuição de terras feita pelo governo paulista.
- ☒ (B) a expansão cafeeira em São Paulo estimulou a vinda dos imigrantes em razão da extinção do tráfico de escravos e devido aos elevados preços do escravo no tráfico interno.
- (C) os europeus emigraram para o Brasil por terem se desiludido com a falsa propaganda política dos seus governos, que não cumpriam as promessas de acabar com o desemprego no campo.
- (D) os imigrantes não se adaptaram ao trabalho no Brasil em razão das condições climáticas e das dificuldades de comunicação com os brasileiros.
- (E) os europeus que chegaram ao Brasil não ficaram satisfeitos porque eram submetidos à mesma legislação que regia o trabalho escravo.

41. Ao longo do período republicano, razões de natureza interna e externa impulsionaram o processo de industrialização no Brasil. Os fatores externos que contribuíram, de uma forma ou de outra, para o crescimento industrial foram, entre outros, a

- (A) Guerra do Paraguai, a Primeira Guerra Mundial e a crise de 1929.
- (B) Guerra do Paraguai, a Guerra Fria e a luta pela descolonização da África.
- (C) Partilha da África, a Revolução Russa e a Segunda Guerra Mundial.
- ☒ (D) Primeira Guerra Mundial, a crise de 1929 e a Segunda Guerra Mundial.
- (E) Guerra de Secessão nos EUA, a Guerra do Golfo e a Guerra Fria.

42. A partir de 1953, após o período de maiores tensões e conflitos da Guerra Fria, foi possível a adoção de uma política de distensão e entendimento, denominada de Coexistência Pacífica. Um dos fatores responsáveis por essa mudança foi

- (A) a construção do Muro de Berlim, que isolou a zona soviética das demais áreas urbanas favorecendo a aproximação entre as duas potências.
- ☒ (B) o resultado da Guerra da Coreia que demonstrou o equilíbrio de forças militares dos blocos liderados pelas duas superpotências.
- (C) a descolonização que projeta o Terceiro Mundo no cenário internacional, incentivando uma política que buscava a neutralidade.
- (D) a insistência da China continental em ocupar a Ilha de Formosa com apoio da União Soviética.
- (E) a tentativa de instalação de usinas nucleares na Ilha de Cuba pela União Soviética.

43. *A primeira coisa, portanto, é dizer-vos a vós mesmo: Não aceitarei mais o papel de escravo. Não obedecerei às ordens como tais, mas desobedecerei quando estiverem em conflito com minha consciência. O assim chamado padrão poderá surrar-vos e tentar forçar-vos a servi-lo. Direis: Não, não vos servirei por vosso dinheiro ou sob ameaça. Isso poderá implicar sofrimento. Vossa prontidão em sofrer acenderá a tocha da liberdade que não pode jamais ser apagada.*

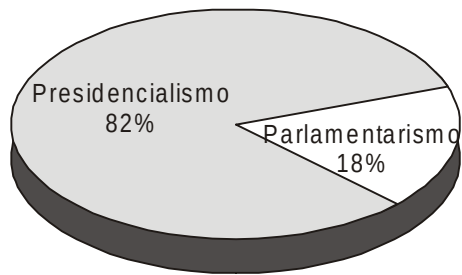
(Mahatma Gandhi. In: Myriam B. Mota e Patrícia R. Braick. **História: das cavernas ao terceiro milênio.** São Paulo: Moderna, 1997. p. 527)

Sobre o processo de descolonização da Ásia, pode-se associar ao texto

- ☒ (A) o início dos grandes e pacíficos movimentos populares de desobediência civil que abalaram a estrutura de dominação britânica na Índia.
- (B) a adoção, pelas potências européias, da estratégia de dividir a administração dos países asiáticos soberanos para criar nova dependência.
- (C) as bases ideológicas das forças revolucionárias nacionalistas da Indochina que abalaram o domínio político e econômico britânico na região.
- (D) o movimento de caráter nacionalista que clamou pela unidade das ex-colônias asiáticas contra qualquer ingerência das potências européias.
- (E) a recusa das potências ocidentais em incluir na Declaração Universal das Nações Unidas o direito de independência dos povos asiáticos.

44. Observe o gráfico.

Plebiscito sobre Regime Político (1963)

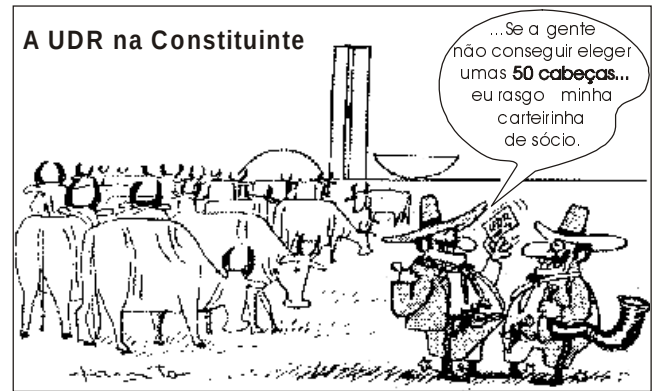


(Joelza Éster Domingues e Layla P. L. Fiusa. **História**. São Paulo: FTD, 1996. p. 317)

O gráfico expressa o resultado de um plebiscito realizado no Brasil na década de 1960. Sobre a problemática suscitada pelos seus resultados, pode-se afirmar que

- (A) a alta cúpula das Forças Armadas recebeu com satisfação a vitória do presidencialismo, pois defendia o retorno do país à normalidade constitucional e democrática.
- (B) João Goulart, por ser Primeiro Ministro, discordou do retorno ao presidencialismo, pois considerava o parlamentarismo um sistema político mais democrático.
- ☒ (C) o retorno do país ao presidencialismo desagradou alguns setores sociais conservadores, que não aprovavam o estilo populista do presidente da República e nem suas reformas sociais.
- (D) o parlamentarismo continuou vigorando no Brasil, mesmo após a realização do plebiscito, já que era a única forma de manter os princípios do Estado de direito previsto na Constituição de 1946.
- (E) o plebiscito não alterou a estrutura política do país, já que nos dois regimes o presidente da República continuaria a exercer o total controle político sobre os poderes executivo e legislativo.

45. Considere a ilustração de Fausto, de 16/10/1986.



(Renato Lemos. **Uma História do Brasil através da caricatura**. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001. p. 123)

O fim da ditadura militar proporcionou condições para a mobilização da sociedade em torno da constituição do Estado de direito no Brasil. Nesse contexto, a ilustração identifica

- (A) as divergências entre os setores agrícolas e os setores industriais na definição da política tributária para o país.
- (B) o abandono dos setores agrícolas devido à política industrial definida pela Assembléia Constituinte.
- (C) as péssimas condições a que se submetiam os pecuaristas do país em razão da política de altos juros do governo federal.
- (D) a manifestação que os pecuaristas fizeram em Brasília para que o governo federal resolvesse a crise do setor bovino.
- ☒ (E) a atuação dos grandes proprietários rurais visando ampliar sua base de representação na Constituinte como forma de preservar a sua propriedade.

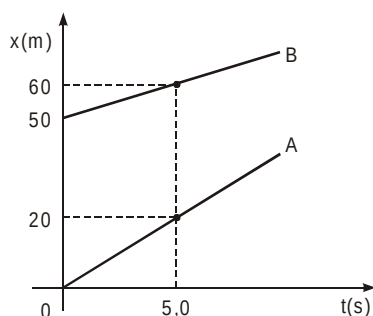
FÍSICA

46. Um corpo se move no ar e, num certo intervalo de tempo, sofre resistência de intensidade proporcional à sua velocidade, $F = k \cdot v$.

No Sistema Internacional, a unidade da constante k é

- (A) kg
☒ (B) kg/s
 (C) kg/s²
 (D) kg · s
 (E) kg · s²

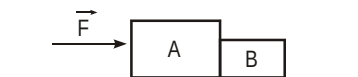
47. No gráfico abaixo estão representadas as abscissas de dois móveis A e B, em função do tempo.



O encontro dos dois móveis ocorre no instante, em segundos, igual a

- (A) 8,0
 (B) 10
 (C) 20
☒ (D) 25
 (E) 50

48. Sobre uma pista horizontal de atrito desprezível, estão deslizando os corpos A e B com aceleração provocada pela força horizontal $\vec{F}$, de intensidade F , aplicada no corpo A.



Sabendo-se que a massa de A é o dobro da massa de B, a força que o corpo B exerce no corpo A tem intensidade

- (A) $\frac{F}{4}$
☒ (B) $\frac{F}{3}$
 (C) $\frac{F}{2}$
 (D) $\frac{2F}{3}$
 (E) F

49. Em determinado instante, um objeto em queda livre tem energia cinética de translação E , que coincide com o valor da energia potencial gravitacional, em relação ao solo. Quando a altura do objeto se reduzir à metade, a energia cinética será igual a

(A) $\frac{E}{2}$

(B) $\frac{2E}{3}$

☒ (C) $\frac{3E}{2}$

(D) $\frac{4E}{3}$

(E) $2E$

50. Sendo conhecidas: a densidade do mercúrio = $13,6 \text{ g/cm}^3$, a densidade da água = $1,0 \text{ g/cm}^3$ e a aceleração da gravidade = 10 m/s^2 , a razão entre a pressão total no fundo de uma piscina de $5,0 \text{ m}$ de profundidade e a pressão atmosférica normal é, aproximadamente,

(A) 3,0

(B) 2,5

(C) 2,0

☒ (D) 1,5

(E) 1,0

51. O conceito de temperatura está diretamente ligado a uma de nossas percepções sensoriais. Tal sentido é

☒ (A) tato.

(B) visão.

(C) gustação.

(D) olfação.

(E) audição.

52. Num recipiente de capacidade térmica desprezível misturam-se 200 g de água a 10°C com 500 g de ferro a 140°C . Admitindo que não há troca de calor com o meio, a temperatura final de equilíbrio, em $^\circ\text{C}$, é

Dados:

(A) 35 Calor específico da água = $1,0 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$

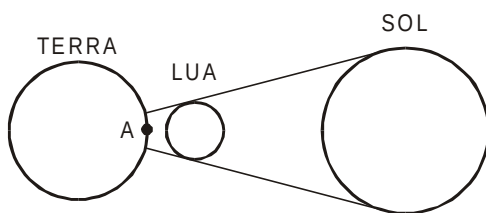
(B) 30 Calor específico do ferro = $0,12 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$

☒ (C) 40

(D) 45

(E) 60

53. O esquema representa o alinhamento do Sol, da Terra e da Lua no momento de um eclipse.



Neste instante, uma pessoa situada no ponto A observará um eclipse

- (A) parcial da Lua.
- (B) total da Lua.
- (C) anular do Sol.
- (D) parcial do Sol.
- ☒ total do Sol.

54. Os corpos x e y são eletrizados por atrito, tendo o corpo x cedido elétrons a y. Em seguida, outro corpo, z, inicialmente neutro, é eletrizado por contato com o corpo x. Ao final dos processos citados, as cargas elétricas de x, y e z são, respectivamente,

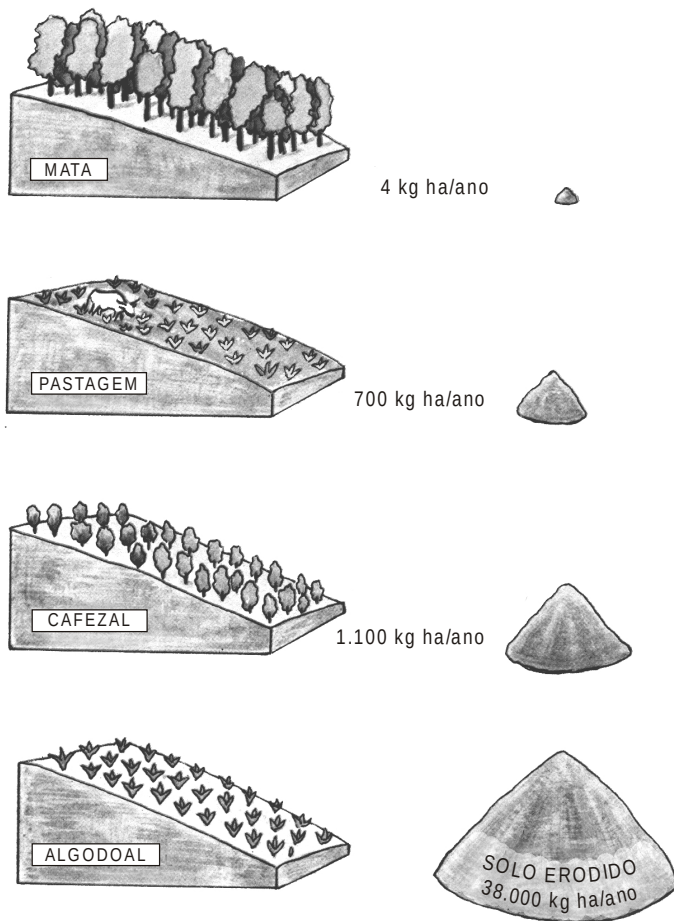
- ☒ positiva, negativa e positiva.
- (B) negativa, positiva e negativa.
- (C) positiva, positiva e positiva.
- (D) negativa, negativa e positiva.
- (E) positiva, positiva e negativa.

55. Um chuveiro elétrico possui a especificação (4400 W – 220 V). A resistência elétrica desse chuveiro, em ohms, vale

- (A) 220
- (B) 110
- (C) 44
- (D) 22
- ☒ 11

GEOGRAFIA

56. Observe as figuras para responder à questão.



(Igo F. Lepsch. **Solos - formação e conservação**. São Paulo: Melhoramentos, 1977. p. 142)

Assinale a alternativa que MELHOR interpreta as figuras.

- (A) Inúmeros solos têm sua formação ligada ao transporte de sedimentos de outros locais.
- (B) Em áreas com predomínio de rochas cristalinas, os solos são menos sujeitos à erosão.
- ☒ (C) A erosão dos solos varia em intensidade, de acordo com o uso da terra.
- (D) O emprego em larga escala de fertilizantes químicos é fator importante na erosão dos solos.
- (E) As perdas de solo são mais frequentes em áreas com baixos índices pluviométricos.

57. A migração é um dos fenômenos mais antigos e constantes do planeta. Os migrantes são contados em milhões. Deixar a terra natal, a família, os amigos, deixar uma parte da vida e aventurar-se em uma nova terra, nem sempre receptiva e acolhedora... Sobre os movimentos migratórios internacionais pode-se afirmar que:

- I. Entre países subdesenvolvidos praticamente não existe movimentos migratórios.
- II. A desigualdade socioeconômica entre os países do Norte e do Sul tornou-se um dos principais fatores responsáveis pelas migrações internacionais.
- III. Dentre os países receptores de imigrantes, o Japão é o único a criar entraves legais para a entrada de estrangeiros.
- IV. Com a derrocada do socialismo na Europa Oriental, grande porcentagem de população desses antigos países socialistas tem imigrado para a Europa Ocidental.

Das afirmações estão corretas SOMENTE

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I e IV
- (D) II e III
- ☒ (E) II e IV

58. A globalização e a revolução tecnocientífica têm promovido grandes transformações no mundo do trabalho. Dentre elas citam-se

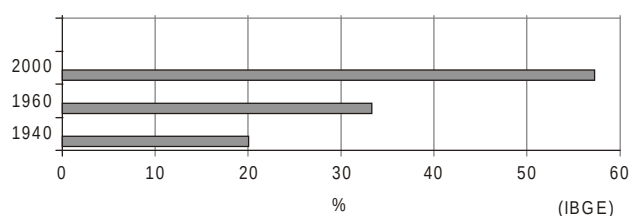
- (A) o fortalecimento dos sindicatos e a expansão do setor de atividades industriais.
- ☒ (B) a maior concentração de desempregados nos países subdesenvolvidos e o crescimento do setor terciário.
- (C) a sensível diminuição dos setores informais da economia e a redução do desemprego.
- (D) o desaparecimento de trabalhos autônomos e temporários e o aumento de empregos no setor primário.
- (E) o crescimento de empregos nos setores de baixa qualificação e o aumento do número de horas diárias de trabalho.

59. Dentre as características comuns da maior parte dos países da União Européia pode-se citar a

- ☒ (A) forte dependência das importações de fontes de energia.
- (B) generalização de intensos conflitos étnico-religiosos.
- (C) sensível queda do padrão de vida das classes médias.
- (D) intensa concentração da propriedade das terras agrícolas.
- (E) crescente ampliação das áreas desertificadas.

60. Observe o gráfico para responder à questão.

BRASIL: Evolução da população empregada no setor terciário (em %)



A leitura do gráfico e seus conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que o setor terciário

- (A) apresentou um aumento pouco expressivo porque depende da existência de mão-de-obra altamente qualificada.
- (B) teve um crescimento lento mas contínuo e reflete a expansão do capital externo nos setores produtivos da economia.
- (C) cresceu muito rapidamente e, atualmente, é um dos mais elevados do mundo, o que destaca o Brasil como país emergente.
- (D) poderia ter crescido mais, porém as sucessivas crises econômicas frearam esse setor que é o mais dinâmico e qualificado.
- ☒ (E) ultrapassou os outros setores, e por abranger variadas atividades, ainda não pode ser equiparado ao terciário dos países desenvolvidos.

61. Considere os mapas apresentados abaixo.



Os mapas apresentam a evolução

- (A) do processo de favelização.
- (B) da área de cultivos de café.
- ☒ (C) da taxa de urbanização.
- (D) do consumo de aço e derivados.
- (E) da produção de energia termelétrica.

62. Somente a partir dos anos de 1940, quando os processos de urbanização e industrialização se tornam mais visíveis no Sudeste é que o território brasileiro começa a ser integrado, tendo essa região como centro polarizador. O sistema de transporte que começa a ser estruturado nessa época

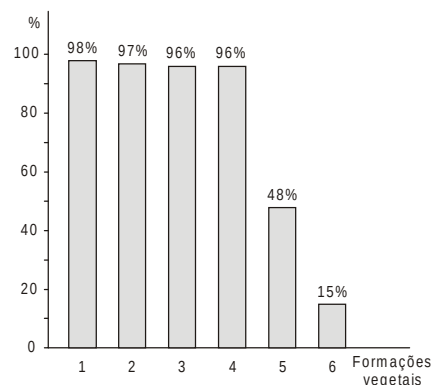
- (A) caracterizou-se como sistema intermodal, com integração de vários meios de transporte.
- (B) privilegiou o sistema ferroviário, em detrimento de todos os outros sistemas.
- (C) adotou a rodovia como sistema de circulação de pessoas e a ferrovia para o transporte de mercadorias.
- ☒ privilegiou o modelo rodoviário, cuja agilidade facilitou a criação do mercado em nível nacional.
- (E) subutilizou as formas de integração terrestre em detrimento dos transportes hidroviários.

63. Desde o início da década de 1990, o Estado brasileiro tem adotado políticas neoliberais, dentre as quais, podem-se destacar

- ☒ as privatizações e a abertura do mercado às importações.
- (B) a instalação de hidrovias e as políticas de planejamento regional.
- (C) a ampliação do papel do Estado empresário e o fechamento das fronteiras.
- (D) a expansão do sistema previdenciário e a criação de políticas protecionistas.
- (E) o combate à corrupção política e o congelamento da dívida externa.

64. Observe o gráfico para responder à questão.

Índices de destruição das formações vegetais brasileiras

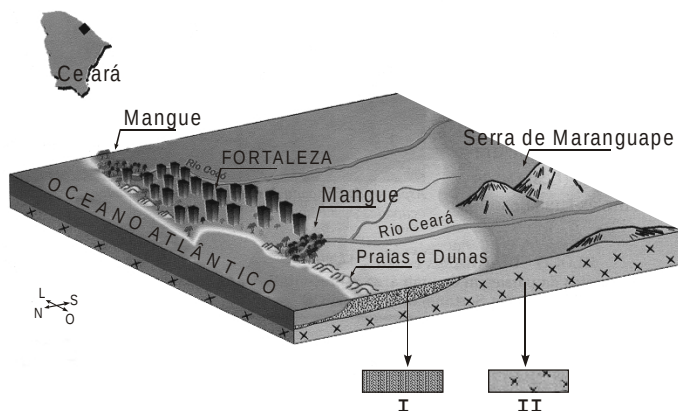


(J. W. Vesentini. **Brasil: sociedade e espaço**. São Paulo: Ática, 2002. p. 212)

Nestes 500 anos de história do Brasil, boa parte da cobertura vegetal original do País foi retirada. Dentre as formações vegetais menos devastadas estão as representadas no gráfico pelos números 5 e 6, respectivamente,

- (A) Mata de Araucária e Cerrado.
- (B) Floresta Amazônica e Campos.
- (C) Campos e Mata Atlântica.
- ☒ Cerrado e Floresta Amazônica.
- (E) Mata Atlântica e Mata de Araucária.

65. Observe o bloco da região de Fortaleza para responder à questão.



(Adaptado: José Borzacchiello da Silva et alii, **Atlas escolar Ceará**. João Pessoa: Grafset, 2002. p. 37)

Assinale a alternativa que completa corretamente a legenda do bloco-diagrama.

	I	II
A	Tabuleiros recentes	Sedimentos fluviais
☒	Sedimentos recentes	Embasamento cristalino
C	Terraços cristalinos	Sedimentos recentes
D	Embasamento cristalino	Chapadas sedimentares recentes
E	Terraços cristalinos	Sedimentos aluviais

LÍNGUA ESPANHOLA

Atenção: As questões de números 66 a 75 referem-se ao texto abaixo.

Un día de selección para ser candidato a diputado por TV

Se presenta como el "reality show" de menores exigencias – no se trata de sobrevivir en una isla desierta ni de destacarse en una claustrofóbica casa – y con uno de los premios mayores de todos los ya prometidos en la tevé argentina: al ganador se le ofrece encabezar como candidato a diputado una lista de un nuevo partido político. En el caso de ser electo – algo que se considera "posible", ya que detrás de él estará toda la maquinaria de un canal de televisión –, tendrá asegurado durante 4 años un salario de unos 4.500 pesos y, entre otros beneficios, los envidiables fueros parlamentarios.

"El candidato de la gente" es el nombre del nuevo programa que pondrá en el aire en doce días el canal América TV. Ayer, en el primer día de la selección, fueron entrevistadas 450 personas – en su mayoría hombres mayores de 45 años – y hoy se hará lo mismo con otras tantas. De esos hombres y mujeres con ansias de ingresar por la puerta grande del Congreso, serán preseleccionados 100. Luego, un jurado de periodistas del canal elegirá a cada uno de los 16 finalistas que desde la pantalla intentarán convencer a los televidentes de que no hay mejor ni más honesto candidato que ellos.

[...]

La convocatoria era para las 10 de la mañana en el patio del Cabildo. Hubo gente que llegó con 8 horas de anticipación. [...]

La mecánica fue la siguiente. En estricto orden de llegada, cada uno de los que pretende ser diputado fue entrando – se sentaban a la sombra, en unas sillas plásticas – y mantenían, con alguno de los diez productores del ciclo, una breve entrevista durante la cual debían explicar sus proyectos.

(Fragmento adaptado da matéria publicada na seção "Sociedad" do jornal: **Clarín com**. Buenos Aires, 10/09/02)

66. No contexto, o termo lista, sublinhado no texto, pode ser traduzido adequadamente por

- (A) abaixo-assinado.
- (B) constituição.
- (C) eleição.
- ☒ (D) chapa.
- (E) preparo.

67. O termo envidiables, sublinhado no texto, poderia ser substituído corretamente por

- ☒ (A) codiciados.
- (B) instigantes.
- (C) depreciados.
- (D) envueltos.
- (E) desdeñados.

68. A tradução adequada ao português do fragmento la pantalla, sublinhado no texto, é

- (A) o cenário.
- (B) o plenário.
- (C) o palco.
- (D) a câmara.
- ☒ (E) a telinha.

69. El fragmento mantenían, con alguno de los diez productores del ciclo, una breve entrevista durante la cual debían explicar sus proyectos, subrayado en el texto, nos transmite la idea de que los interesados mantenían una breve entrevista con alguno de los diez productores del ciclo, a quienes

- (A) le explicaban sus proyectos.
- (B) se explicaban sus proyectos.
- ☒ (C) les explicaban sus proyectos.
- (D) las explicaban sus proyectos.
- (E) nos explicaban sus proyectos.

70. Do texto, depreende-se que

"El candidato de la gente" se perfila como el *reality show* de menores exigencias, porque no se trata de sobrevivir en una isla desierta ni de destacarse en una claustrofóbica casa

- (A) y de sobresalir como candidato a diputado de la gente.
- ☒ (B) sino de sobresalir como candidato a diputado de la gente.
- (C) como de sobresalir como candidato a diputado de la gente.
- (D) pero de sobresalir como candidato a diputado de la gente.
- (E) sino también de sobresalir como candidato a diputado de la gente.

71. El artículo que se está analizando se publicó el día 10 de setiembre. Por la lectura del segundo párrafo del texto se deduce que los dos primeros días de entrevistas fueron

- (A) el 5 y el 10 de setiembre.
- (B) el 8 y el 9 de setiembre.
- ☒ (C) el 9 y el 10 de setiembre.
- (D) el 9 y el 11 de setiembre.
- (E) el 10 y el 11 de setiembre.

72. Una de las personas que llegó, como dice el texto, a la selección 8 horas antes de que ésta empezara declaró lo siguiente:

"Quería ser primero en presentar propuestas".

No fragmento, as respectivas lacunas devem ser corretamente preenchidas por

- (A) lo - mis
- (B) el - mías
- (C) los - mías
- ☒ (D) el - mis
- (E) lo - mías

73. O fragmento abaixo poderia ser o fecho da matéria:

Los productores programa evaluaban que el ganador del ciclo tiene buenas chances de ser de los 12 diputados que se eligen en 2003.

Nele, as respectivas lacunas devem ser corretamente preenchidas por

- (A) de lo - uno
- (B) del - un
- (C) de el - un
- (D) de lo - un
- ☒ (E) del - uno

74. Del texto se deduce que

a los candidatos a participar en el programa

- ☒ (A) les interesa trabajar en los fueros parlamentarios.
- (B) les interesan trabajar en los fueros parlamentarios.
- (C) los interesa trabajar en los fueros parlamentarios.
- (D) le interesa trabajar en los fueros parlamentarios.
- (E) lo interesa trabajar en los fueros parlamentarios.

75. Si cumplieras con los requisitos y decidieras presentarte como uno de los candidatos, ya durante el programa, tu slogan podría ser:

Usted, que me está mirando, será el centro de mis intereses.

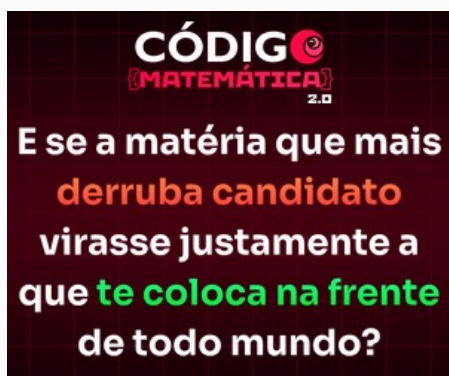
Teniendo en cuenta la corrección desde el punto de vista de la forma de tratamiento del interlocutor y de la referencia, este fragmento podría conducir con la siguiente afirmación:

- (A) Te lo prometo.
- ☒ (B) Se lo prometo.
- (C) Se las prometo.
- (D) Se la prometo.
- (E) Te la prometo.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

